implicam esforço adicional de todas as pessoas. É neste contexto que toda esta realidade não pode assentar numa tendência ou "moda", mas numa etapa que necessariamente temos de percorrer para continuarmos na linha da frente. Outro vertical, no entanto, conexo com o primeiro, é a inovação. Na Antas da Cunha Ecija temos uma equipa focada em inovação na área legal. Chamamos a este nosso departamento, Legal Intelligence. Aqui ensaiamos um conjunto de processos que achamos que poderão vir a contribuir para a transformação da forma como prestamos os nossos serviços. Conceitos como o Legal Design Thinking, Client journey, são a base para a construção de vários produtos, nos quais temos vindo a trabalhar e que contamos que venham a ser implementado ainda este ano.

PEDRO MALTA DA SILVEIRA
Managing partner
da SPS

A evolução tecnológica acelerada pela pandemia, exigiu às empresas visão, criatividade, flexibilidade e celeridade no encontro de soluções digitais customizadas ao seu sector e necessidades específicas. Assim, numa fase inicial o grande desafio foi o de encontrar uma ferramenta que respondesse à diversidade das nossas necessidades. O projeto de digitalização na SPS já existia antes da pandemia, mas com a mudança repentina dos métodos de trabalho aliado ao teletrabalho, esta realidade tornou-se prioritária. A digitalização começa desde a entrada da documentação em formato físico. Os documentos são imediatamente digitalizados, categorizados e carregados numa plataforma central. Mas este processo foi planeado atempadamente, pois só com maturidade estratégica se consegue criar um processo de digitalização consistente. A preparação é uma das fases mais importantes, desde a análise das necessidades junto de todos os interessados até à construção do modelo de atuação. A estrutura definida numa plataforma digital é a base de pesquisa de documentação, devendo por isso a definição das categorias ser ajustada à realidade do negócio. A documentação física tem obrigatoriamente de ser digitalizada, por forma a que os documentos sejam acessíveis de qualquer lado através de um repositório único. É muito importante formar as equipas para o correto carregamento da informação - que no nosso caso é realizada através da tecnologia OCR para reconhecimento e indexação de conteúdos - assim como todos os colaboradores para a correta utilização da edição de documentos digitais, como alternativa ao elevado número de impressões para análise e tratamento de documentos. Por fim, a liderança deverá estar em perfeita sintonia com a visão do negócio, ter uma comunicação clara, pensamento estratégico e capacidade de negociação, alinhando a estratégia do processo de digitalização com o negócio e valores da organização.

CARLOS COELHO
Diretor Internacional
e de Inovação da Morais Leitão

O processo de digitalização numa sociedade de advogados precisa de um impulsionador. Geralmente a iniciativa parte de um dos seguintes responsáveis: o conselho de administração, os sócios, o CIO ou o CTO. Este processo envolve toda a organização, pelo que, assim, arriscaria dizer que as sociedades que ainda não deram o salto da profissionalização da estrutura administrativa encontrarão dificuldades adicionais nesse processo. O primeiro grande passo para lançar o processo de digitalização é uma reflexão interna que permita à sociedade definir o seu posicionamento na indústria em que se insere, identificando as necessidades de transformação e de relacionamento digital com os diversos agentes da indústria. Em